



Cai neve em Marte...



A câmara HiRISE a bordo do Mars Reconnaissance Orbiter da NASA captou esta imagem de dunas de areia cobertas pela geada logo após o solstício de inverno. A geada aqui é uma mistura de dióxido de carbono (gelo seco) e gelo de água e desaparecerá dentro de alguns meses quando a primavera chegar. Crédito: NASA/JPL-Caltech/Universidade do Arizona.
Imagem de neve em Marte captada pela NASA
em <https://mars.nasa.gov/news/9326/nasa-explores-a-winter-wonderland-on-mars/>

Marte pode parecer um lugar seco e desolado, mas o planeta vermelho transforma-se num mundo maravilhoso no inverno. Nos polos marcianos, a temperatura pode descer até $-123\text{ }^{\circ}\text{C}$ e a neve aparece.

Há dois tipos de neve em Marte. Um é o tipo que experimentamos na Terra, feito de água congelada. O outro tipo de neve marciana é à base de dióxido de carbono (gelo seco). A sonda *Mars Climate Sounder*, no *Mars Reconnaissance Orbiter*, pode detetar luz que é invisível ao olho humano e tem feito deteções de neve de dióxido de carbono a cair nos polos marcianos.

A sonda *Phoenix*, que chegou a Marte em 2008, também utilizou um dos seus instrumentos *laser* para detetar neve de gelo, a partir da sua localização, a cerca de 1609 km do polo norte marciano.

Também se formam geadas à base de gelo e dióxido de carbono em Marte e podem ocorrer mais longe dos polos. A sonda orbital *Odyssey* (que entrou na órbita de Marte em 2001) assistiu à formação de geadas e à passagem para gás à luz do Sol, enquanto que as sondas *Viking*, que aterraram, avistaram geadas geladas em Marte quando chegaram nos anos 70.

No final do inverno, a acumulação de gelo pode descongelar e transformar-se em gás, criando formas únicas que têm recordado aos cientistas da NASA (*National Aeronautics and Space Administration*) um queijo suíço, aranhas e outras formações invulgares. Durante o inverno, na cratera de *Jezero*, as temperaturas mais elevadas foram de cerca de $-13\text{ }^{\circ}\text{C}$, enquanto as mais baixas foram de cerca de $-84\text{ }^{\circ}\text{C}$.

Entretanto, na Cratera de *Gale*, no Hemisfério Sul, perto do equador marciano, o *rover* *Curiosity*, que aterrou no planeta em 2012, tem registado máximas de $-15\text{ }^{\circ}\text{C}$ e mínimas de $-76\text{ }^{\circ}\text{C}$.

As estações em Marte tendem a durar mais porque a órbita oval do planeta em torno do Sol significa que um único ano marciano é de 687 dias, ou quase dois anos terrestres.

Os cientistas da NASA celebraram o novo ano de Marte a 26 de dezembro, que coincidiu com a chegada do equinócio da primavera ao Hemisfério Norte.

Os cientistas contam anos de Marte a partir do equinócio da primavera do norte do planeta que ocorreu em 1955. Numerar os anos de Marte ajuda os cientistas a acompanhar as observações a longo prazo, como os dados meteorológicos recolhidos pelas naves espaciais da NASA ao longo das décadas.

Fonte: <https://pplware.sapo.pt/ciencia/video-cai-neve-em-marte-e-a-nasa-esta-em-festa/>